

MEMORIAL DESCRITIVO

A área em questão é marcada por galpões, ruas com fluxo intenso de passagem, espaços oriundos de uma cidade fundada, economicamente falando, a partir do comércio e da distribuição alimentícia por meio da ferrovia no período da “***Marcha*** para ***Oeste***”. A cidade em questão, principal eixo econômico do estado de Goiás, ainda hoje, representa o polo agroindustrial do estado considerando a cidade mais competitiva de Goiás.

Podendo justificar nosso interesse em urbanizar, contrariando a segregação comercial, residencial, profissional e transformar em valores da coletividade envolvendo a diversidade e troca em um espaço urbano ativo e de qualidade em reconhecimento do lugar. O fluxo intenso do setor dá-se pela busca de serviços nos bairros próximos, em destaque o Setor Central e o Bairro Jundiaí, cada qual com sua centralidade.

A *Habitação Social* como identidade é dada pelo caráter de coletividade e singularidade humana, assim assumimos a implantação do edifício em uma área que possa proporcionar a socialização dessas pessoas ao meio urbano com infraestrutura adequada, proporcionando qualidade de vida e não as deixando em áreas onde os instrumentos básicos e direitos dos cidadãos não consiga alcançá-los. O programa define dois blocos implantados em áreas distintas, representando a

continuidade do edifício por meio das atividades determinantes no local, a área do bloco A representa o serviço institucional para a população e o bloco B geradora de empregabilidade.

O nível mais alto da topografia no terreno da área norte fica voltado para a Avenida de maior fluxo, isso permitiu que o projeto fizesse uso de pontos comerciais, o desnível de 4 metros define o acesso ao estacionamento da habitação no subsolo com acesso através da Av. Presidente Vargas. O acesso principal da habitação do bloco A é pela Rua Aleixo Rodrigues de Queiroz e o bloco B pela Avenida Presidente Vargas.

As habitações são definidas em três pavimentos a área em comum é voltada para oeste, assim adotamos a circulação nesta fachada amenizando a incidência solar no interior dos apartamentos.

As habitações do nível térreo foram destinadas aos moradores que necessitem de cuidados especiais, os níveis superiores tem acesso por escadas externas cobertas. O que definimos como “fita” tem função de construir a paisagem e marca a relação entre o espaço residencial e urbano, as articulações da fita contam como mobiliário urbano, no seu interior é dividido entre acesso as circulações verticais, jardim e *playground*.

Adotamos o sistema construtivo “*Steel Framing*” por ser complementares à estrutura metálica, pela agilidade na montagem e por

trabalhar com os fundamentos da “obra limpa” não gerando resíduos, por ser um sistema modular, ou seja, módulo padrão seguindo uma linha de montagem, as divisões internas com placas *wall* e as vedações externas com placas cimentícia, As vigas e pilares em perfil laminado, caixa de escada com fechamento lateral em alumínio, telhas metálicas onduladas para acabamento da faixa, eixo de circulação horizontal “fita” com estrutura metálica perfurada, travamento estrutural em perfil laminado, pele em placa perfurada em alumínio. Os pilares em perfil H laminado 24,6 X 25,6cm, as vigas em perfil laminado 45 X 15 cm.

O projeto foi pensado em um volume relativamente simples e contemporâneo que proporcione uma arquitetura de qualidade aos moradores, entendendo que a escala do projeto relacione o edifício à cidade através da coletividade e suas necessidades. Assim, procurou-se contemplar essas necessidades através de ambientes familiares e acolhedores.